“Nós vos saudamos a todos –disse ele – a qualquer nação que pertenceis, em nome de nossas crenças comuns, em nome da grande causa a que servimos. É provável, senhoras e senhores, que muitos dentre vós se encontrem aqui pela primeira vez e, entretanto, nós vos sentimos a todos reunidos pelos laços poderosos, pelos laços espirituais que unem as almas em uma fé sincera, uma aspiração ardente, para a verdade, para a luz; e, não é este laço, por excelência, o laço indestrutível que reaproxima as almas como membros de uma mesma família e, ao mesmo tempo, une a Terra ao Espaço?

Pois todos nós sabemos que, acima de nossas pátrias humanas, mais alto que nossas diferenças de línguas e de raças, há a grande pátria eterna, de onde todos saímos por ocasião de nosso nascimento, para onde retornamos todos após a morte, para nos encontrar nesta pátria de almas, que não tem fronteiras, que não tem limites, porque é o campo imenso da evolução de todos os seres em sua ascensão lenta e gradual para Deus.”

Abertura congresso 1925 – Leon Dénis

Léon Denis
O Druida de Lorraine

Trabalha, ama e ora!

“Deixai que venham a mim as criancinhas e não as impeçais, porquanto o Reino dos Céus é para os que se lhes assemelham.

Digo-vos, em verdade, que aquele que não receber o Reino de Deus como uma criança, nele não entrará.” — E, depois de as abraçar, abençoou-as, impondo-lhes as mãos. (Marcos, 10:13 a 16.)

Testamento moral

“Consagrei esta existência ao serviço de uma grande causa: O Espiritismo ou Espiritualismo Moderno, que será, certamente, a crença universal, a religião do futuro.

Consagrei à sua divulgação todas as minhas forças, toda a minha capacidade e todos os recursos de meu espírito e meu coração.

Tenho sido sempre, e poderosamente, sustentado por meus amigos invisíveis, por aqueles a quem irei juntar-me, brevemente.

Pela causa do Espiritismo, renunciei a todas as satisfações materiais, mesmo as da vida familiar e da vida pública, aos títulos, às honrarias e funções, vagando pelo mundo, muitas vezes só e triste, porém, no fundo, feliz de assim pagar minha dívida do passado e de me aproximar dos que me aguardam, no Além, na Luz Divina.”

(Léon Denis – O apostolo do espiritismo . Sua vida, sua obra, Gaston Luce)

(floresta deTouraine)

Cenas de Infância
e
sua devoção filial
Lorraine França

Família LIOUVILLE
família de camponeses
Família DENIS
família de artesão
ÁRVORE GENEALÓGICA
François LIOUVILLE (1792)
Casou com Rosaline SERRIER
Tinha terras, mas foi para Fourg
Como carpinteiro
Antigo soldado de Napolion
François DENIS (1776)
Casou com Barbe VAUDEVILLE
Oficial de pedreiro
Emélie LIOUVILLE
(1817)
Casou com
Claude CRANIER
Anne-Lucie LIOUVILLE
(1820)
Prendada, delicada e de
caráter sensível e discreto
Mãe materna e muito
vigilante
Joseph DENIS (1814)
Crise no pais – pouco trabalho
Instável no trabalho (pouca perseverança)
Suboficial de Bombeiros (pouco tempo)
Emprego na casa da moeda
Louis DENIS
(1808)
Casou com
Mercier
Oficial de
pedreiro
3 de abril 1845
Henri-Sébastien
CRANIER
(1840)
Eugène DENIS
(1850)
Léon DENIS
(1846 - 1927)
1 de Janeiro de 1846 - 12 de Março de 1927
Toul - Lorraine

Ao raiar o dia 1º de janeiro de 1846, ouvindo-se ainda o explodir dos fogos de artifícios, pelo ano novo, ouvia-se também o vagido de um recém nascido; Léon Denis anunciava a sua chegada ao mundo físico.

Entre risos e lágrimas, a criança foi aconchegada ao colo materno, tendo recebido antes o beijo paternal.

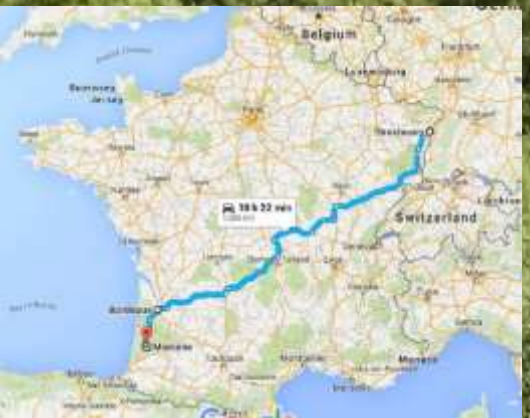
Horas depois, Anne-Lucie, olhando pela janela de seu quarto, que dava acesso à ferrovia de Paris a Strasbourg, Levantando o filhinho em seus braços, balbuciou:

— Este agora é o seu mundo, meu filho. É aqui que você crescerá, vendo a chegada e a partida desses trens, que conduzem vidas de lá para cá. Assim como nossas vidas, onde uns chegam e outros partem para novos rumos. E você está chegando a estas paragens, com as bênçãos de Deus.

Com 9 anos: em Strasbourg - frequenta escola particular (Prof. Haas) (preconceito existente entre alemães e franceses - Léon ficava à margem dos acontecimentos; ele não gostava de violência e procurava se esconder.)

Passeia pelas montanhas com o Avô François nas florestas dos Vosges (com 7 anos)

Mudança para Bordeaux Casa da Moeda de Bordeaux, seu pai conseguiu uma vaga de trabalho.



Vosges – na Alsácia

Em Bordeaux na Casa da Moeda de Bordeaux

O salário do chefe de família era insuficiente para manter a casa. Léon teve que interromper seus estudos e ajudá-lo em seu trabalho de polimento das moedas. as poucas moedas que conseguia ajudar

1857 (léon com 11 anos), a Casa da Moeda terminou a refundição das moedas de cobre e Joseph Denis empregou-se na Companhia das Estradas de Ferro do Sul.

rio Gironde

“ Sim, è possível conhecer a dor sem desanimar! É possível enfrentar a adversidade e vencer” L. Denis

Em Morcenx, em Landes. Não era uma ótima situação, certamente, porém bastava para assegurar as necessidades da casa e seu pequeno Léon poderia recomeçar seus estudos interrompidos.

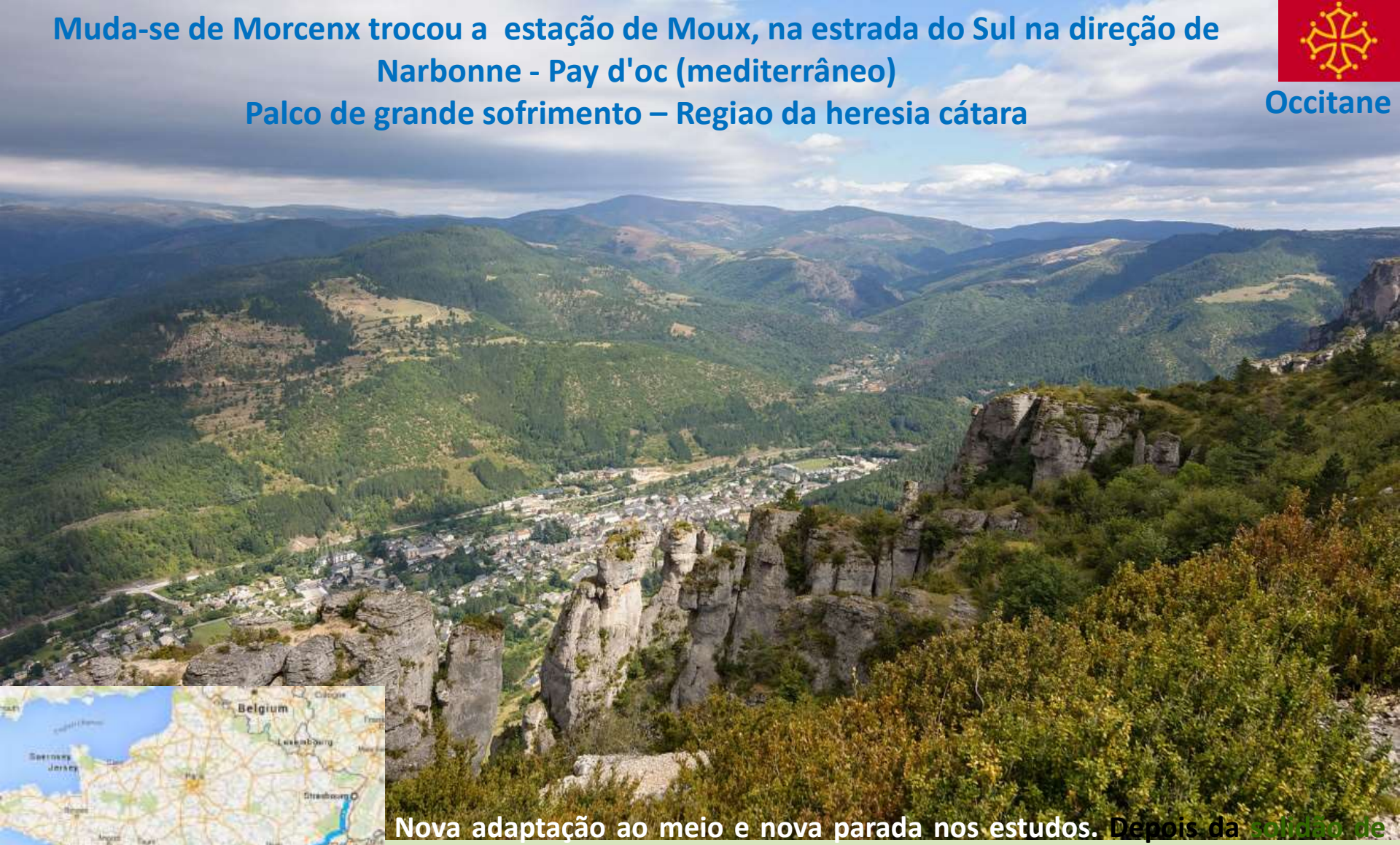
O professor de Morcenx, discípulo de Jean-Jacques Rousseau, inaugurando um excelente método, levava frequentemente os alunos a passeios.

Floresta de Landes

Muda-se de Morcenx trocou a estação de Moux, na estrada do Sul na direção de Narbonne - Pay d'oc (mediterrâneo)

Palco de grande sofrimento – Regiao da heresia cátara

Occitane



Nova adaptação ao meio e nova parada nos estudos. Depois da solidão de Landes, no meio dos pinheirais aromáticos, agora o corredor poeirento do Languedoc, a animação barulhenta da grande estrada de ferro do sul, onde os trens se sucediam em curtos intervalos.

O pai não tinha muita responsabilidade com a função Felizmente, o pequeno Léon supria as falhas do pai. Joseph Denis demite-se em 14 /08/1862 .

Aventuras e Desaventuras de um Jovem operário

Pays de Loire

Nova mudança – O pai se torna chefe de obras da linha férrea de Montluçon a Limoges. a família Denis veio se fixar em Tours, definitivamente.

Aos 16 anos – escreveu ele –, numa "faïencerie" de Tours, eu carregava às costas os cestos com os produtos quando eram retirados do forno.

Matriculou-se no curso de adultos do Sr. Grujon

Tudo o atraía para os estudos geográficos. Sem dúvida, já sonhava com viagens e longas excursões.

- **Os pais envelheceram** ***"Obrigado a ganhar, durante o dia, meu pão e o de meus velhos pais consagrei muitas noites ao estudo, a fim de completar meus conhecimentos e daí data o enfraquecimento prematuro de minha vista."***

- **Emprega-se na Casa Pillet – (empresas de couro) – Sua inteligência chama atenção – fica responsável da correspondência e da contabilidade.**

- **Trabalha de dia e estuda de noite, a Geografia, a História e as Ciências Naturais.**

Sua atenção está voltada para o conhecimento .

Não teve outros mestres, além dos conselheiros invisíveis que, sem dúvida, tinham seus olhos sobre ele.

Se, como o quer Platão, aprender é recordar, Léon Denis recordava com um encantamento constantemente renovado

Interroga a si e aos filósofos, o enigma da vida se apresentava ao seu espírito com uma força imperiosa e ele não era homem de se curvar diante do dogma do que "não pode ser conhecido".

Existe nele uma inquietude que o estudo não consegue acalmar.
(um chamado interior)

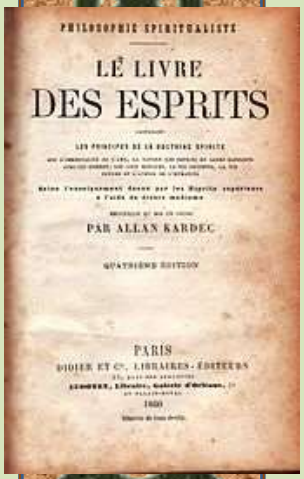
- **O problema que, geralmente, o homem só se enfrenta nas horas de agonia ou de doença grave, e que logo se esforça para esquecer, assim que o destino lhe sorri de novo ou que a saúde lhe volta.**

- **O homem se lança ao prazer, embriaga-se de sensualidade, para fugir à ideia da morte, sem jamais conseguir esquivar-se dessa lembrança, pois, no fundo, ele se dá conta de que essa é uma questão essencial.**

Que é a sabedoria? ***É aprender a morrer, diz Platão.***

Que é a vida? ***É uma meditação da morte, afirma Sêneca.***

"Eu já havia passado pelas alternativas da crença católica e do cepticismo materialista, mas não encontrara em nenhuma parte a solução do mistério da vida."



Conservará esse hábito de parar de bom grado mais frequentemente diante de vitrines cheias de livros do que diante das confeitarias. (G.Luce)

Certo dia – tinha então 18 anos – o acaso, que por vezes trabalha bem, chamou sua atenção para um livro de título inusitado e perturbador.

Rua Nationale no século XIX — onde Léon Denis comprou O Livro dos Espíritos

"Adquiri logo o livro e lhe assimilei o conteúdo. Encontrei nele uma solução clara, completa, lógica do problema universal. Minha convicção se firmou. A teoria espírita dissipou minha indiferença e minhas dúvidas."

O instrutor acabava de encontrar seu discípulo. (Gaston Luce)

“Li o livro com avidez, escondido de minha mãe, que controlava, desconfiada, minhas leituras. Ela havia descoberto meu esconderijo e, por sua vez, lia essa obra na minha ausência.”

E acrescenta:

“Ela se convenceu, como eu, da beleza e da grandeza dessa revelação.”

O jovem empregado, por causa de sua pouca idade e falta de tempo, não podia frequentar as reuniões espíritas. Isso não o impedia de seguir, como os outros, essa corrente com apaixonante curiosidade.

Encontro com Kardec

em 1867

Kardec vai a Tours

A Prefeitura recusa formalmente a permissão da reunião num salão alugado (permissão para mais de 20 pessoas)

Leon fica encarregado de ficar à porta do local suposta da reunião, para prevenir os convidados, para dirigirem para a Spirito-Villa, na casa do Sr. Rebondin, na Rua du Sentier, onde a reunião se faria no jardim.

Éramos bem uns 300 ouvintes, em pé e apertados uns aos outros, apinhados sob as árvores, pisando nos canteiros de nosso hospedeiro.

"Sob a claridade das estrelas, a voz suave e grave de Allan Kardec se elevava, e sua fisionomia meditativa, iluminada por uma pequena lâmpada colocada sobre uma mesa, no centro do jardim, produzia um aspecto fantástico.
Ele nos falava sobre a obsessão, que era um assunto em voga. Foram-lhe feitas perguntas às quais respondia com fisionomia sorridente."

Parte do jardim onde Kardec realizou sua Conferência em Tours

Surge o Apóstolo do Espiritismo

Hippolyte Léon Denisard Rivail

O Espiritismo experimental

Compreende-se facilmente, é uma arma perigosa de duplo corte. Praticado com sabedoria, método, com uma finalidade certa, tal como se fazia na casa do mestre, se torna um sacerdócio. Praticado com leviandade, perde todo seu caráter de estudo e é um divertimento que constitui um perigo. Gibier RV 1921

Léon Denis e as Experiências Espíritas

- A maneira que Léon Denis experimentava esta registrada ao longo de toda sua obra.

- É um aprendizado profundo a maneira que Denis pode constatar, por si só, a realidade dos fenômenos espíritas e a certeza da comunicação entre os vivos e os mortos.

Fachada do Hotel du Cygne, onde se reunia o primeiro grupo mediúnico de Léon Denis

Suas reflexões levam a criar o grupo com sede na Rue de Cygne

Rue du Cygne, 1866

O Grupo da Rue du Cygne
(1822-1877)

- As experiências efetuadas por esse grupo foram simplórias, ocorrendo inclusive alguns casos de obsessão .

- No jornal *La Rumeur , anos mais tarde,* pedem a proibição das reuniões espíritas, sob o pretexto "toda reunião espírita tende a enlouquecer continuamente o auditório, provocando, portanto, a depressão mental.

- Em 1973 Se junta ao grupo o capitão Harmant – (antigo comandante do setor da Porta de Saverne, em Strasbourg)
  Reuniões na casa do Dr. Aguzoly, que tinha uma curiosa faculdade de vidência. Dr. Aguzoly revivia, com notável clareza, cenas do passado e descrevia suas visões com traços característicos. (juntos em batalha no reinado Luis XIV)

Sob sua influência, Léon Denis, que já era médium escrevente, torna-se também médium vidente. Reconstitui, no estado de vigília, cenas impressionantes da História medieval e da História antiga. Um certo número desses quadros são, segundo indicações de seu guia, relativos a vidas anteriores.

Então, chefe guerreiro de uma tribo franca, exorta seus guerreiros para uma matança de gauleses; depois, revive episódios de sangrentos combates, como filho de um célebre "viking".

Fato extremamente curioso, ele descreve, com o Dr. Aguzoly, os mesmos quadros, as mesmas cenas, e essas cenas e quadros se sucedem no decorrer de uma só reunião, como um filme cinematográfico.

Sorella - o Espirito Azul

“Trabalho, coragem, esperança! – repetia-lhe Sorella –; eis qual deve ser tua divisa.

As narrativas de selvagem crueldade se alternam com comunicações de espíritos familiares, com mensagens de serena filosofia, com exortações afetuosas de Sorella, a Egéria, isto é, a conselheira do grupo.

Sorella é o gênio bom, sempre disposto a assisti-los em seus estudos e suas pesquisas. É uma irmã e uma diretora de consciência. Suas instruções e revelações, porém, devem ter um fim útil.

“Após a noite virá o amanhecer. Então soará para vós a hora solene quando devereis elevar vossa voz inspirada e espalhar em vosso derredor as preciosas doutrinas que vos foram confiadas como um sagrado depósito. “

“Eu vos fiz conhecer estas coisas a fim de que compreendais quanto vos deveis sentir fortes em face das provas terrenas; prevenidos, devidamente, para o combate, podereis lutar contra os maiores perigos; sendo mais favorecidos, mais se vos exigirá. Trabalhai, pois, por vós e vossos irmãos; sede bons, benevolentes para com todos. Consolai os que sofrem; socorrei os que têm fome. Nessas condições, podereis entrar no Reino de Deus.”

Extraído dos Cadernos Íntimos

“O Espírito Azul é uma entidade feminina de ordem bem elevada. Quando anima o corpo do médium, que é uma pessoa tímida e de pouca instrução, este muda as feições do rosto, que tomam expressão angelical, a voz se torna meiga, melodiosa; a linguagem se reveste de uma grande pureza. O veem sempre envolvido por um véu azul) possui um brilho intenso.

Além dessa proteção que o Espírito Azul reserva a cada um de nós, proteção que poderíamos comprovar com exemplos pessoais, ainda consagra tempo para ensinamentos gerais, relativos sobretudo à família e à educação das crianças.

Nosso guia vê, numa reforma inteligente da educação infanto-juvenil, o único remédio para os males atuais, o verdadeiro meio para garantir à humanidade um futuro melhor.”

TABLE TIPPING.

55e ANNÉE. | PARIS : 11, RUE RICHELIEU | ABONNEMENT : 36 francs par an.

THÉATRE DE LA RENAISSANCE

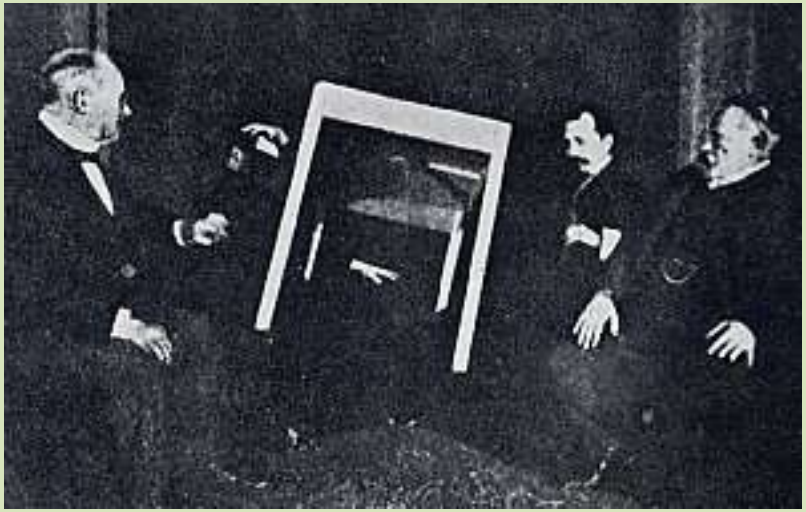
Mme SARAH BERNHARDT

SPIRITISME

Comédie en trois actes, de M. VICTORIEN SARDOU

LE PROGRAMME DE « SPIRITISME » par Mucha.

Les Faits Psychiques : La Table.



LA FLUIDOMANIE

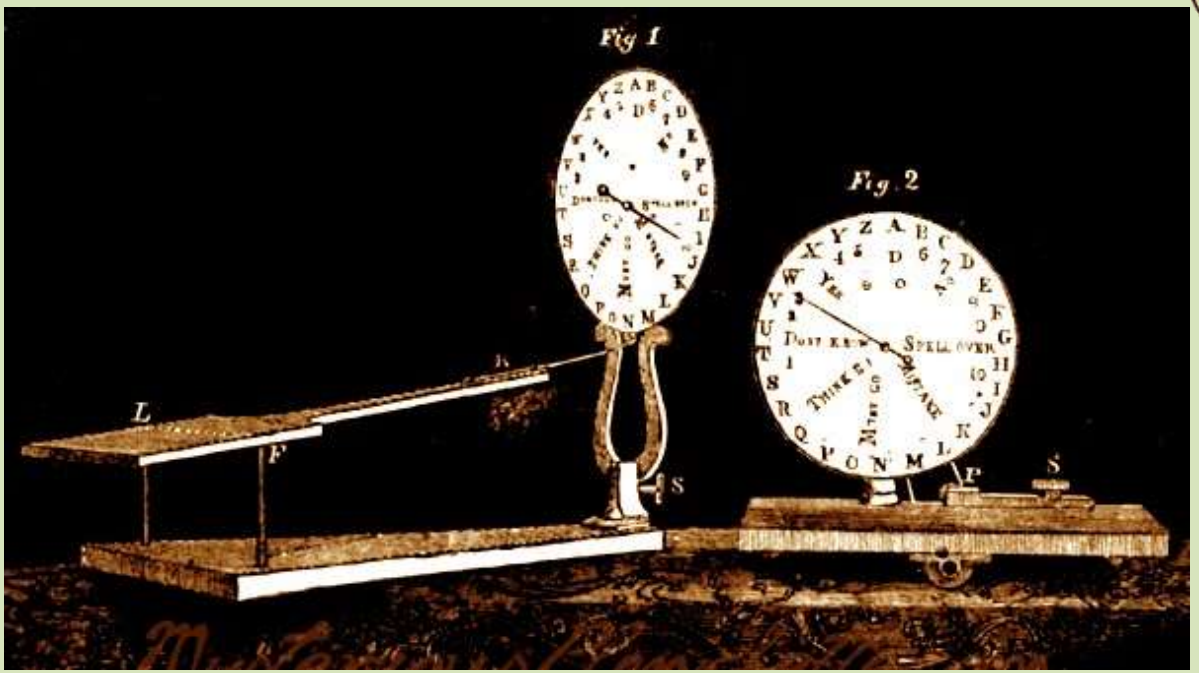
Honoré Daumier (1808-1879)

LA FLUIDOMANIE

Honoré Daumier (1808-1879)

Une épidémie galopante au XIX° siècle : Le spiritisme.

Esprit, est-tu là ?



Next on Fox: *When Tipping Tables Attack*!

“Compreendi aí – acrescenta ele – como é perigoso entregar-se à experimentação espírita sem preparação, sem proteção eficaz, e esses exemplos me tornaram reservado em tais matérias.”

Apesar de dispensado do serviço militar, por causa de sua vista, se alista – junta-se em La Rochelle, aos jovens solteiros do 26º Corpo do Exército em formação.

Havia no setor um tenente-médiun e Leon Denis convidou-o e alguns colegas e começaram a fazer experiências. Perguntavam se a guerra ia terminar

A resposta vem:

"A Alemanha e a França aguardam com ansiedade o resultado das negociações; ....esperam a hora da tão desejada paz, quando todas as famílias irão saber quais os que faltam ao chamado do coração de uma mãe ou de um irmão, os quais amaldiçoarão, em ambas as nações, os tiranos que lhes roubaram seus arrimos e suas únicas esperanças.

Então precisareis aproveitar a ocasião para esclarecer vossos irmãos. Fazei-os ver a grandeza de Deus. Orai, consolai o sofrimento. Numa palavra, fazei o bem."

Maçonaria - 1869

Iniciação maçônica na Loja dos Demófilos, de Tours (rito do Grande Oriente).

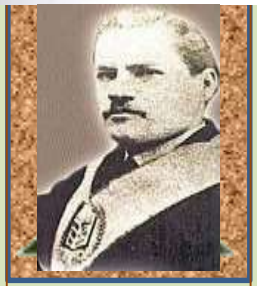
Templo da Loja Demófilos de Tours

19/02/1873 fez seus primeiros exames oratórios perante cinco mestres espirituais, trazidos por **Durand. Sorella o assiste.**

"Está tudo bem – disseram-lhe –, exceto alguns detalhes fáceis de retocar. Os progressos conseguidos são sensíveis e justificam as esperanças que pusemos em ti."

17/03, ele falava sobre materialismo, em sessão privativa, na Loja dos Demófilos. - **Materialismo perante a Ciência e a Razão**.

1877 sai da maçonaria por convicções pessoais
"acima da Loja, acima da Maçonaria, o Pai: Deus é o centro para o qual converge e onde vão terminar todas as potencias do universo....



Sua missão é se consagrar a uma tríplice atividade:
o trabalho profissional, o estudo e o manejo da palavra. (G.Luce)

O conferencista da Liga do Ensino (1878) Jean Macé

o tema da instrução popular.
Era a primeira vez que ele se apresentava publicamente e logo se destacou como conferencista de grande capacidade.

“Ele sabe como despertar um grande interesse no auditório, porque os temas que escolhe são tratados com uma encantadora elevação de pensamento, numa linguagem muito honesta e muito pura, ...”

“O Sr. Denis possui as qualidades que o tornam um orador: erudição profunda, memória prodigiosa, elegância de forma, harmonia de períodos, sobriedade de gestos e, acima de tudo, a presença, que torna sua eloquência particularmente comunicativa e conquista logo a simpatia do auditório.”

Em, 1874 , com 28 anos recebia de Sorella esta tocante exortação:

“Coragem amigo! Agora que o destino se apresenta mais claro, agora que as horas da luta se aproximam, que provas mais fortes vão te assaltar, estarei ainda mais perto de ti, sustentando cada um de teus passos.

Não esqueças, amigo, que o alvo já está aí, o alvo que é preciso atingir, alvo que te abrirá as portas de um mundo melhor.”

A rota estava traçada.

“Foste escolhido – disseram-lhe anteriormente – para cumprir uma missão útil aos homens. As vicissitudes te assaltarão, porém segue sem temor. Vai sempre para diante. Nós te ajudaremos.”

E o jovem missionário enveredou corajosamente pelo áspero caminho.

“Amigo, é preciso consagrar todos os teus lazeres ao trabalho espírita, ao estudo; é preciso, principalmente, te habituares a defender e esclarecer nossa doutrina, não que devas, a partir de hoje, falar dessas coisas a todo instante; não. É preciso, porém, que sejas corajoso, que te prepares, em silêncio, para a hora solene que não te deve surpreender, mas te encontrar pronto.”

O Grupo de La Rue du Rempart (durou 15 anos)

1890 morre do Dr. Aguzoly - sessões de experimentação interrompidas

Chegam a Tours: -
Sr. Périnne, presidente da Câmara, Na Corte decApelação de Argel, e Sr.Lejeune, ex-intendente da Guarda Militar de Metz.
Os dois eram espíritas e conheciam perfeitamente a Doutrina.

Grupo formado de cinco médiuns, sendo três de incorporação; os demais eram também videntes, audientes e psicógrafos. Léon Denis era o diretor do grupo, mas só de vez em quando participava dos trabalhos, sempre que suas constantes viagens lhe davam uma oportunidade.

Apresentam-se os mentores

1. **Edouard Pérrine – (Filho)**
2. **Henry**
3. **D'Espérance**

Mensagens com temas elevados,conselhos, Exortações morais. Comunicações de familiares e espiritos desconhecidos.
(destaca-se Sophie – vendedoras de frutas – jovial e querendo aprender) – 1900 ela reencarna

principais orientadores:

Jerônimo de Praga e Espírito Azul

O Andarilho solitário
"O menor passeio era para ele motivo para observações, meditações e elevação"
(G.Luce)

1899 - Col du Lautaret, Briançon –Alpes franceses -

Com que alegria, nos anos seguintes, ele retorna ao meio vivificante de suas queridas montanhas! Excursiona, em todos os sentidos, mergulha deliciosamente no seio da natureza selvagem, respira o ar puro dos picos, goza inteiramente desse descanso necessário, dessa curta trégua no labor singularmente complicado da vida costumeira. Léon Denis está feliz!

“Veneza, Hotel della Luna.
Queridos Pais,
“Ver Veneza e depois morrer”, dizem os italianos. Então, eu posso morrer, já vi Veneza.
Passei aqui todo o domingo. Enquanto, na França, envolvidos pela política, todos os meus compatriotas correm para a votação, eu sonho de dia, contemplo Veneza resplandecente de graça e de beleza, sob um céu azul e sem nuvens.
Fugi de Milão para ver tudo isso e a ela retorno; mas retorno com uma poderosa imagem gravada em minha memória. Jamais esquecerei Veneza! Sou como um estudante fazendo gazeta e ninguém deve saber que vim aqui. Mas, tão perto de Veneza, podia eu resistir ao desejo de vê-la?”

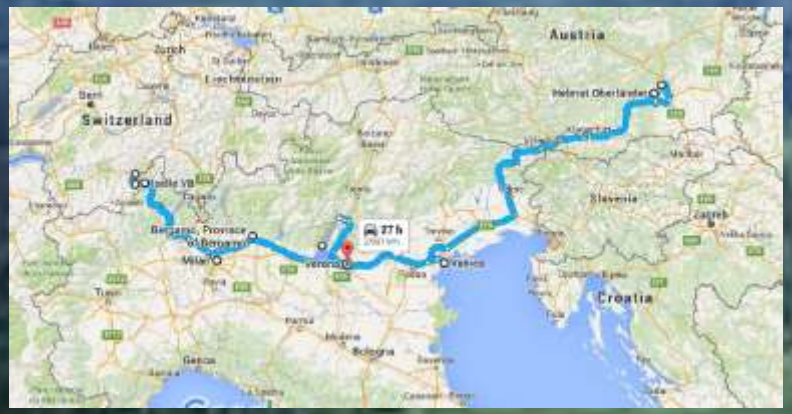
Fotografias de um álbum de viagem

"O viajante (...) leva para sempre gravada em sua lembrança, entre tantas visões várias, tua face venerável, onde está impresso, para os séculos, um momento de Beleza do mundo" (G.Luce)

La Chartreuse, VOSGES

Ordem dos Cartuchos, ou **Orderm de Saint Bruno**,

27 / 09/ 1876 inicia as viagem



Auvergne

O objetivo do homem na Terra não é repouso voluptuoso,

é o trabalho, é o desenvolvimento de suas qualidades físicas,

intelectuais, morais,

o melhoramento de si mesmo,

de sua raça,

de tudo o que o cerca,

numa palavra, o Progresso,

lei por excelência,

lei santa,

que todos os povos devem efetuar sob pena de queda e de morte

comedoresdepaisagem.com

GIOVANNA

Interessado em difundir a Doutrina Espírita entre o grande público, Denis criou uma fascinante história de amor e espiritualidade, que consegue ser didática, sem perder o encanto do texto literário e o interesse de uma trama bem elaborada.

O lago inteiro vibra como uma harpa...

"Os sopros do vento, o murmúrio das águas, o cantos pássaros.....todas essas vozes falavam-lhe uma linguagem de paz"

"Esse pedaço do céu da Itália, caído entre as montanhas, esse maravilhoso paraíso, onde reina a natureza, enfeitada para uma eterna festa."

1880

"Giovanna falava de preferência da vida futura, das leis divinas, dos progressos infinitos da alma, de sua depuração pela provação e o sofrimento"

LAGO DE COMO

harpa canta uma matemática sonora em que a sua equação se

resolve dentro de cada um de nós...

Os mentores espirituais

escreveu o Grande enigma na provence

calanques de Cassis en Provence

Jerônimo de Praga
Primeira comunicação 02/11/1882

“Deus é bom! Que sua bênção se estenda sobre vós como orvalho benfazejo, porque as consolações celestes são prodigalizadas apenas para os que buscam a justiça. Lutei na arena terrestre, mas a luta era desigual. Sucumbi, porém, de minhas cinzas surgiram defensores corajosos; eles marcharam na rota em que eu caminhei. Todos eles são meus bem-amados filhos.”

Segunda comunicação em março

“Vai, meu filho, no caminho aberto à tua frente; marcharei atrás de ti, para te sustentar.”

E, como Léon Denis ainda pergunta se seu estado de saúde lhe permitirá estar à altura da tarefa, recebe a seguinte mensagem:

“Coragem, a recompensa será mais bela!”

“Em dez anos, deverás começar a luta”, lhe haviam anunciado seus guias. O tempo havia chegado.
Sua resolução, porém, está tomada; para o futuro escolheu seu lema:

“Sempre mais para o alto!”

Jerônimo de Praga (1379 —1416)

bacharel na Univ. de Praga em 1398.

Em 1402 visitou a Inglaterra e esteve na Univ.de Oxford - estudou e copiou as obras Dialogus e Trialogus de John Wycliffe ..

Em janeiro de 1410, fez pronunciamentos em favor das filosofias de Wycliffe, o que foi citado contra si no Concílio de Constança, quatro anos mais tarde. Jan Huss viaja para o Concílio de Constança, em outubro de 1414, Jerônimo lhe assegura que o seguiria para ajudá-lo.

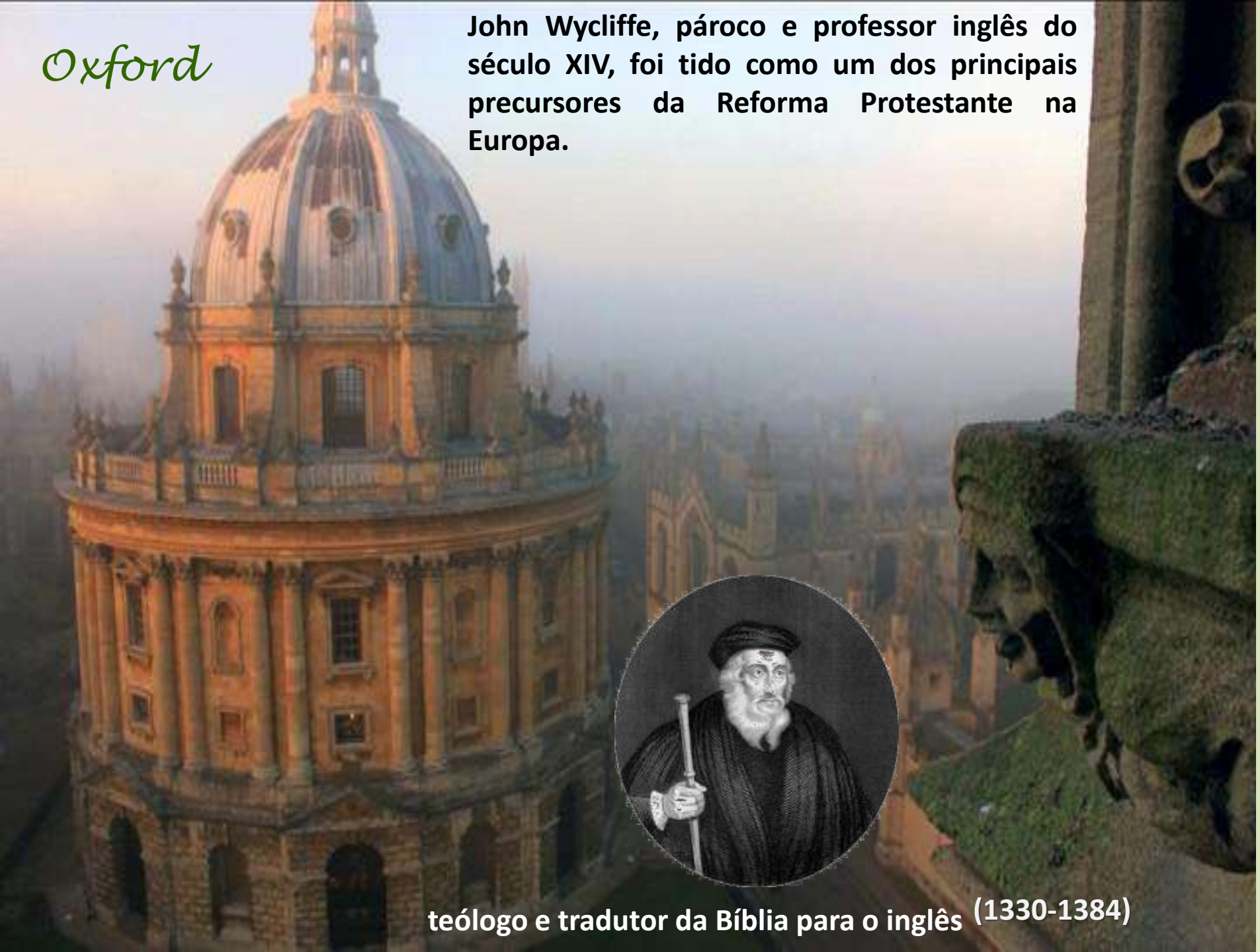
condenado por heresia em 30 de maio e queimado na fogueira ainda no mesmo dia.

Jan Hus (1369-1415)

O Ganso da Boêmia

Ele iniciou um movimento religioso baseado nas ideias de John Wycliffe. A Igreja Católica não perdoou tais rebeliões e ele foi excomungado em 1410. Condenado pelo Concílio de Constança, foi queimado vivo e morreu cantando um cântico [cântico de Davi" Jesus filho de Davi tem misericórdia de mim] Um precursor do movimento protestante .

"Vocês hoje estão queimando um ganso (Hus "ganso“), mas dentro de um século, encontrar-se-ão com um cisne. E este cisne vocês não poderão queimar."


Oxford
John Wycliffe, pároco e professor inglês do século XIV, foi tido como um dos principais precursores da Reforma Protestante na Europa.
teólogo e tradutor da Bíblia para o inglês (1330-1384)

John Wycliffe entrega a tradução da Bíblia aos padres, que ficaram conhecidos como lolardos.

(quadro de William Frederick Yeames).

Concílio de Constança (1414 – 1418). Um decreto deste Concílio (expedido em 4 de maio de 1415) declarou Wycliffe como herético, recomendou que todos os seus escritos fossem queimados e ordenou que seus restos mortais fossem exumados e queimados, o que foi cumprido 12 anos mais tarde pelo Papa Martinho V. Suas cinzas foram jogadas no rio Swift, que banha Lutterworth.

Sorella - o Espirito Azul – Joanne d'Arc

A Estrela da Manhã

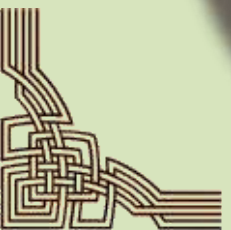
O Apóstolo do espiritismo

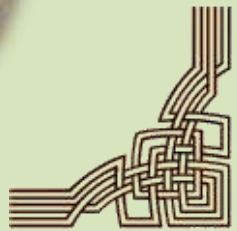
O Ganso da Boêmia

Gerome de Praga

O Codificador

Gerome de Praga





O Druida – O Bardo

Leon Denis soube ornamentar as suas obras de tanta poesia, exibindo tanta sabedoria e tanta razão, que ficará em nossa lembrança e na de todas as idades, como o poeta, o cantor, o bardo, para empregar uma expressão celta com que ele gostaria de ser lembrado. (Revista Espírita, maio 1927)

O DRUIDA

Os druidas eram considerados pessoas sagradas pelos celtas, apesar de pertencerem a etnias diferentes (Ao caminho da Luz Emmanuel; F.Xavier)

Três categorias de druidas existiram no apogeu celta

BARDOS (poetas, músicos, zeladores da tradição)
OVADOS (filosofos, professores, médicos)
DRUIDAS (autoridades em culto e cerimônias)

O Druida , por sua autoridade, centralizava a unidade do povo celta

O DRUIDISMO

O druidismo se fundamenta em dois princípios básicos:
- O respeito da natureza
- A crença na imortalidade da alma

O carvalho, considerado sagrado pelo druídismo, simboliza a imortalidade as alma, pois quando morre, de dentro do tronco morto germina a semente de uma nova árvore

O vida após a morte e a comunicação com os mortos estão presentes no druidismo

O repositório da cultura celta está contido nas tríades bárdicas.

René Goscinny
Albert Uderzo

Leon recebia com frequencia amigos e outros poetas – gostava de recitar as triadas bárdicas – poemas do druidismo que possivelmente ele foi um deles em outras encarnações

E ai pelas cenas lembradas por Joanne d"Arc

"as horas benditas entre todas"

aquelas em que

" o bardo, com seus cantares alegres, nos fazia palpitar os corações e nos abria os olhos para a luz, permitindo-nos entrever as maravilhas do infinito"

A síntese dos druidas e Triades bárdicas

1) Há três unidades primitivas existentes e de cada uma não se poderia ter senão uma só: *um Deus, uma Verdade, um Ponto de Liberdade*, ou seja, o ponto onde se encontra o equilíbrio d todas a oposição.

22) Três acontecimentos primitivos e simultâneos: *o homem, a liberdade* (ordem autônoma), *a luz*.

24)Três alternativas oferecidas para o homem: Abred e Gwynfyd, necessidade e liberdade, mal e bem. Tudo estando em equilíbrio, o homem tem o poder de se ligar a uma ou a outra, segundo sua vontade.

O Congresso Espiritualista Internacional de 1925
“ O Virtuose da Palavra”
Sua ultima participação

24 Nações representadas
60 Jornais cobrindo o evento

Leon (80 anos) é o Presidente de Honra e o delegado que também representava o Brasil e o México
Mecenas – Jean Meyer

“A primeira Humanidade teve por mãe a Natureza, a segunda teve por mãe a religião e a terceira humanidade terá por mãe a Luz, a Luz do AMOR”

Mediunidade

“Sem dúvida que é bom abrir caminhos para penetrar no mundo invisível , mas tomemos cuidado esses mesmos caminhos favorecem a invasão pelos piores elementos desse mesmo mundo.”

É imperiosa, a necessidade de “guias” seguros Que é preciso para se obter tal proteção

Possuir qualidades especiais: a sinceridade e o desprendimento; acima de tudo, a busca de uma boa moral, o desejo de instrução, de elevação e de aperfeiçoamento. Os “Espíritos Guias” leem nossos pensamentos e só concordam em descer ao nosso planeta inferior e a suportar os fluidos malsãos que envolvem a Terra apenas para servirem a uma causa nobre e generosa

Léon ao iniciar e ao encerrar as reuniões espíritas sempre fazia sua prece, que fazia subir para Deus um apelo ardente, sincero e arrebatado .

Definia a prece como:

"um grito do coração"

"um apelo ardente"

"a expressão mais alta do pensamente e da vontade"

todos sentiam sua convicção Àquele que nos dera

" um coração para amar, uma inteligência para esclarecer"

Prece do final do congresso de 1925

"Encerrando, eu chamo sobre vós as radiações da força divina a fim de que elas vos penetrem, venham fecundar vossas almas e façam persistir em vós o devotamento, a coragem, a abnegação que vos ajudarão a defrontar as dificuldades da vida, do materialismo, a fim de que possais difundir por todo o mundo a convicção que está em vossos corações."

“Se eu tivesse que resumir em traços concisos os ensinamentos dos Espíritos Guias, eu diria: a Lei suprema do Universo **é o bem e o belo.** E a evolução dos seres através dos tempos e através dos mundos não tem outro fim que não seja a conquista lenta e gradual destas duas formas da perfeição....” R.E. – em Leon na Intimidade pag179

Entretanto minha prece adquire maior alcance e ardor à borda do mar, quando ela é acalentada pelo ritmo das vagas, sobre os altos cumes, diante do panorama das planícies e dos montes, sob a abóbada imponente das florestas e o domo constelado das noites. O templo da natureza é realmente o único digno do Eterno.

A caridade é o processo de somar alegrias, diminuir males, multiplicar esperanças e dividir a felicidade para que a Terra se realize na condição do esperado Reino de Deus.

Emmanuel

Livro de Kells
Chi Rho

Nos últimos anos de sua vida, com a serenidade e a sensibilidade que só a velhice proporciona, Léon Denis adquiriu a certeza de que fora realmente um celta em existências anteriores. Ele mesmo registra isso em O Gênio Céltico:

Ch Rho – Vaticano
Alfa e omega
Cristo do inicio ao fim

“vivi no oeste da Gália minhas três primeiras existências humanas e sempre conservei as impressões dos primeiros tempos.

Na vida atual, com 18 anos, li O Livro dos Espíritos de Allan Kardec, e tive a intuição irresistível da verdade.

Parecia ouvir vozes longínquas ou anteriores que me falavam mil coisas esquecidas.

Um passado ressuscitava com uma intensidade quase dolorosa.

E tudo o que vi, observei, aprendi, desde então, foi somente para confirmar esta impressão primeira.” (Léon DENIS, O Gênio Céltico e o Mundo Invisível, p. 22)

Carnac - França

A hora de partir para o plano espiritual, de onde continua sua missão, vem encontrar o trabalhador, já ancião, com 81 anos, em plena atividade.

Apressa-se em concluir o livro "O Gênio Céltico e o Mundo invisível", para entregá-lo a seus editores. Não chegaria a vê-lo publicado.

Dita para a sua secretária, Claire Baumard, o prefácio prometido a Henri Sausse, que irá publicar uma biografia de Kardec. Que trabalho seria mais digno de encerrar a carreira de Denis?

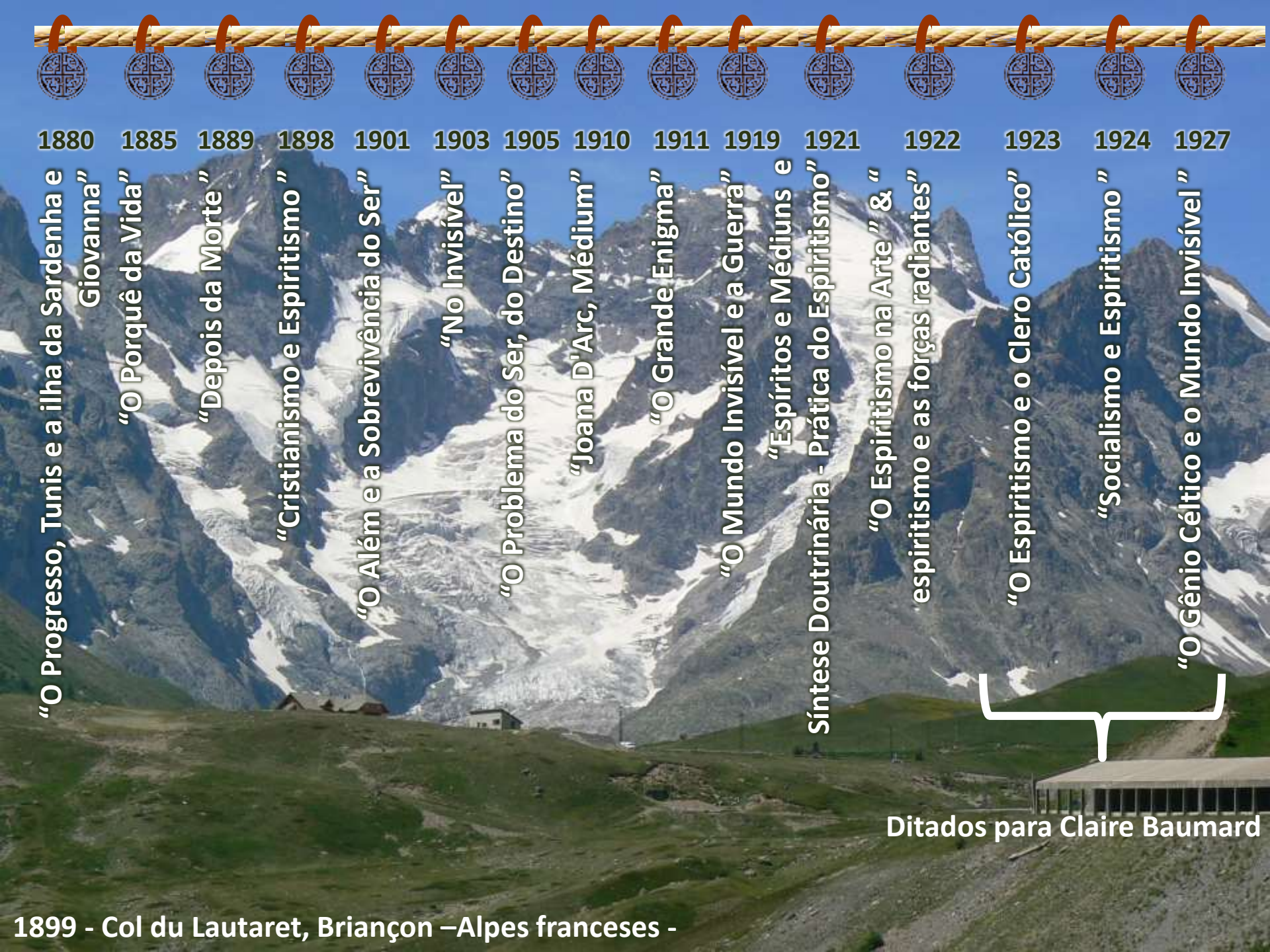
Manhã chuvosa de 12 de abril de 1927 (semana santa) no quarto de Denis amigos fiéis acompanham seus últimos instantes. Gaston Luce e sua esposa estão entre eles. "Mademoiselle" Baumard tem nas suas as mãos do agonizante, que não cessa de lhe dar recomendações... pelo futuro da

Doutrina Espírita. "Chamado ao espaço", Denis parte, vitorioso, e, de lá, continua nos esclarecendo, consolando e animando:

"Homem! Meu irmão! Vamos para o mais alto! Mais alto!"

✓Principais conferências feitas por Léon Denis
✓O Patriotismo (10 de fevereiro de 1873)
✓O Materialismo
✓ O Espiritualismo
✓ Quadro do Universo
✓O Evolucionismo e o Espiritualismo
✓Apologia do Espiritualismo
✓O Ultramontanismo e a Franco-Maçonaria, em 1875
✓ Os Russos e os Ingleses na Ásia Deus, a Alma e a Vida.
✓O Centenário da Independência Americana
✓A República Americana
✓ Grandes Cenas da História da França
✓A Religião Natural e Laica
✓Trabalho e Capital
✓ A Família
✓A Instrução Popular
✓Problemas Morais e Religiosos
✓Ciência e Moral Espírita
✓O Progresso
✓As Terras do Espaço
✓Os Universos Longínquos
✓Os Mundos
✓Homenagem a Allan Kardec
✓ A Tunísia e a África Francesa
✓Os Mundos e a Vida
✓A República dos Estados Unidos
✓ A Pluralidade dos Mundos
✓A União Espírita
✓O Espiritismo
✓O Gênio da Gália
✓O Patriotismo na Idade Média (Joana D'Arc)
✓A Filosofia da Revolução
✓Os Mundos e a Vida Universal
✓As Existências Progressivas do Ser
✓A Propaganda Espírita
✓O Espiritismo e a Questão Social
✓O Gênio da Gália e a Missão de Joana D'Arc
✓Nossas Verdadeiras Tradições Nacionais
✓Os Mundos e a Vida Universal
✓As Existências Progressivas do Ser
✓Os Fenômenos Psíquicos
✓O Espiritualismo Experimental: Ciência, Filosofia, Moral
✓O Materialismo e o Espiritualismo Experimental perante a Ciência e a Razão
✓A Vida Universal e o Destino dos Seres
✓A Instrução dos Adultos e as Bibliotecas Populares
✓O Espiritualismo e o Materialismo perante a História e a Revolução
✓O Espiritualismo perante a Ciência
✓O Espiritualismo perante a Razão
✓ Cristianismo e Espiritismo
✓As Crenças e as Negativas de nossa Época
✓A Idéia de Deus e a prática do Espiritismo
✓Socialismo e Espiritismo
✓Joana D'Arc, sua Vida, seu Processo, sua Morte
✓Joana D'Arc e o Espiritualismo Moderno
✓O Problema da Vida Futura
✓O Espiritismo do Ponto de Vista Científico
✓O Cinqüentenário do Espiritismo
✓O Espiritismo e a Idéia de Deus
✓As Origens do Espiritismo
✓O Espiritismo e seu Papel no Mundo
✓As Vidas Sucessivas
✓A Lorena
✓Joana D'Arc na Touraine
✓Palestra sobre a Situação do Espiritismo
✓Conseqüências Morais e Sociais do Espiritismo
✓O Espiritismo e o Ideal Democrático
✓O Espiritismo, suas Dificuldades, suas Vantagens
✓O Culto dos Mortos
✓As Sessões de Miller
✓O Espiritismo na Antiguidade
✓O Espiritismo através dos Tempos O Espiritismo e a Missão do Século XX (19 de junho de 1910)
✓Roteiro Doutrinário de Léon Denis

Principais conferencias



1899 - Col du Lautaret, Briançon –Alpes franceses -

Claire Baumard

Léon Denis na intimidade

Tinha uma alegria natural e não perdia jamais a ocasião de dizer uma palavra bondosa, a qual lhe vinha tão depressa, que seu interlocutor se surpreendia com o octogenário de aspecto grave, num jogo de espírito tão alegre

Gaston Luce

Leon Denis, O apóstolo do espiritismo

...Apimentado com uma ponta de malícia gaulesa, de cunho muito pessoal

CELD

Altivo Carissimi Pamphiro

Léon Denis é uma alma muito determinada, ele foi uma alma capaz de lutar pelas idéias dele, foi uma alma que não se rendeu.

Luzia Mathias

- Como Beethoven compôs sua nona sinfonia completamente surdo
- O Aleijadinho esculpiu seus profetas desprovidos de mãos
- Léon Denis ditou o “O Genio Céltico e o Mundo Invisível” cego

Como conseguiram?

Sobrepondo, nos três casos, ao corpo doente as forças soberanas do espírito.

No final de minha vida, nesta hora crepuscular em que uma nova etapa termina, em que as sombras crescem sem cessar e cobrem todas as coisas com seu manto melancólico, recordo o caminho percorrido desde minha infância; depois, dirijo meu olhar para adiante, para essa porta que brevemente se abrirá para mim, para o Além e suas eternas claridades.

(Léon Denis)

“Mais alto! Sempre mais para o alto!”

Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. (Mt 11:28)

Slides extras

Como espírita que fui, sempre produzi e, a cada produção, alcançava um objetivo traçado em minha mente.

Consegui realizar o que pude, porque me determinei a isso.

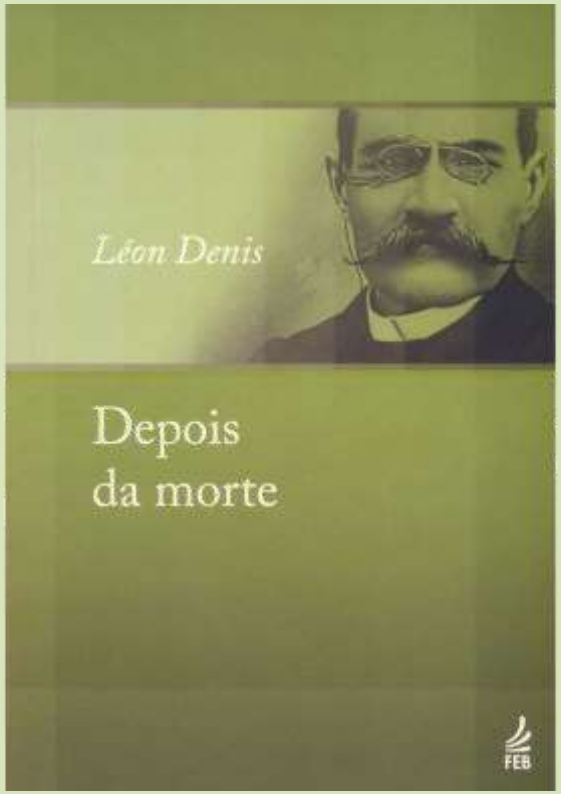
Nunca, em nenhum momento, titubiei; sempre conservei a fé e procurei conservar a humildade no coração, para que as realizações tivessem não a minha marca, mas, sim, a marca de Deus e da Doutrina Espírita, e, é claro, a de Jesus.

A cada dia da minha estrada pessoal, dizia para mim mesmo:

Homem, trabalha; um dia chegarás à velhice. Procura ser aquele que tem uma velhice digna; procura trabalhar, procura vencer não os poderes do mundo, mas procura vencer a ti mesmo, andando na direção de teu próprio destino, na direção de tua própria elevação, na direção de teu próprio ser!

A cada idade que passava, continuava a dizer:
Enquanto tiver luz, trabalharei! Enquanto tiver inteligência, produzirei!
Falei e escrevi. Ajudei a quantos bateram à minha porta; procurei trazer aos corações humanos a verdade divinal, a abençoada Doutrina Espírita: a grandeza maior que o homem pode ter nesta fase presente de sua evolução. Procurei vencer não o mundo, mas a mim mesmo. E, se algumas vezes fui obrigado a descer à liça, para combater aqueles que lutavam contra o Espiritismo, nunca o fiz com o sentimento falso de superioridade Doutrinária, mas, sim, com a força interior que a Doutrina me dava, da qual jamais procurei fugir.
.." Caminhai, apenas caminhai! Não procureis ser superiores, tampouco os melhores, tampouco os mais elevados....Sede, apenas seres humanos que, conscientes de suas próprias dificuldades, lutam por vencê-las, dentro do coração. Programais para os vossos destinos um concerto de atividades que, executadas com tranquilidade, sem aflição, farão com que chegueis ao término de vossos dias terrenos com fé, realizados e cheios de luz.
Não intenteis alcançar a vitória de uma só vez. A ninguém procurai cobrar comportamento. Sedes espíritas! Aos vossos irmãos, alertai, naquilo que a Doutrina Espírita alerta, mas nunca sejais exigentes, porque, um dia, a Lei cobrará de cada um esta mesma exigência que tivestes. Trabalhai e procurai programar o próprio progresso, através de um trabalho profícuo, seguro, forte, fiel a Deus, fiel à Doutrina!
Nos momentos por que o país passa, que a Humanidade inteira atravessa, de falta de fé, de insegurança, ante as ameaças de todos os tipos, diremos:
Conservai a fé na Doutrina: não procureis em outros lugares segurança, a não ser no próprio estudo, na Casa Espírita, em vós mesmos. Aprendeis a fé que a Doutrina Espírita ensina.
Léon Denis - Psicofonia 26/08/1994 - CELD

Como espírita que fui, sempre produzi e, a cada produção, alcançava um objetivo traçado em minha mente. Consegui realizar o que pude, porque me determinei a isso. Nunca, em nenhum momento, titubiei; sempre conservei a fé procurei conservar a humildade no coração, para que as realizações tivessem não a minha marca, mas, sim, a marca de Deus e da Doutrina Espírita, e, é claro, a de Jesus. A cada dia da minha estrada pessoal, dizia para mim mesmo:
Homem, trabalha; um dia chegarás à velhice. Procura ser aquele que tem uma velhice digna; procura trabalhar, procura vencer não os poderes do mundo, mas procura vencer a ti mesmo, andando na direção de teu próprio destino, na direção de tua própria elevação, na direção de teu próprio ser!
A cada idade que passava, continuava a dizer:
Enquanto tiver luz, trabalharei! Enquanto tiver inteligência, produzirei!
Falei e escrevi. Ajudei a quantos bateram à minha porta; procurei trazer aos corações humanos a verdade divinal, a abençoada Doutrina Espírita: a grandeza maior que o homem pode ter nesta fase presente de sua evolução. Procurei vencer não o mundo, mas a mim mesmo. E, se algumas vezes fui obrigado a descer à liça, para combater aqueles que lutavam contra o Espiritismo, nunca o fiz com o sentimento falso de superioridade Doutrinária, mas, sim, com a força interior que a Doutrina me dava, da qual jamais procurei fugir.
.." Caminhai, apenas caminhai! Não procureis ser superiores, tampouco os melhores, tampouco os mais elevados....Sede, apenas seres humanos que, conscientes de suas próprias dificuldades, lutam por vencê-las, dentro do coração. Programais para os vossos destinos um concerto de atividades que, executadas com tranquilidade, sem aflição, farão com que chegueis ao término de vossos dias terrenos com fé, realizados e cheios de luz.
Não intenteis alcançar a vitória de uma só vez. A ninguém procurai cobrar comportamento. Sedes espíritas! Aos vossos irmãos, alertai, naquilo que a Doutrina Espírita alerta, mas nunca sejais exigentes, porque, um dia, a Lei cobrará de cada um esta mesma exigência que tivestes.



Era o primeiro fruto, perfeito e substancioso, de uma colaboração com as entidades tutelares que não deixariam mais de assisti-lo em seus trabalhos. E por isso prestou a seus fiéis amigos invisíveis uma homenagem, na obra escrita sob sua inspiração:

“Aos nobres e grandes espíritos que me revelaram o mistério augusto do destino, a lei do progresso na imortalidade, cujos ensinamentos reafirmaram em mim o sentimento da justiça, o amor pela sabedoria, o culto ao dever, cujas vozes dissiparam minhas dúvidas, suavizaram minhas preocupações; às almas generosas que me sustentaram na luta, me consolaram nas provações, elevaram meu pensamento até às alturas luminosas onde reside a verdade, eu dedico estas páginas.”

Fala do movimento Espirita Brasileiro e a divulgação que estava ocorrendo no brasil

https://www.youtube.com/watch?v=wQOnC6MBmH4

À medida que avançamos, a floresta nos envolve com seus eflúvios e seu mistério. Aromas fecundos sobem do solo; as plantas exalam sutil perfume. Poderoso magnetismo se desprende das árvores gigantescas e nos penetra e nos inebria. Mais longe, raios dourados penetram em uma clareira e fazem brilhar os troncos das bétulas quais se fossem as colunatas de um templo. Mais longe ainda, bosques sombrios aparecem, cortados em linha reta por uma aléia que alonga, a perder de vista, suas arcadas de verdura, semelhantes a abóbadas de catedral."